

Poderes

Lira se encontra com Lula e promete relação pacificada: 'jogo zerado'

estadaodigital/#wsmuniz30@gmail.com WILTON JUNIOR/ESTADÃO-2012/2023



Lula e Lira fizeram promessa mútua de melhorar a relação entre Planalto e Câmara dos Deputados

Após discurso com duros recados ao governo, presidente da Câmara tem conversa reservada com o petista no Alvorada

ROSEANN KENNEDY
EDUARDO GAYER
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), se

reuniram ontem e fizeram promessa mútua de melhorar a relação. A interlocutores, o deputado disse que o resultado da conversa no Palácio do Alvorada vai além de um armistício. Ele disse que garantiu ao petista que "o jogo está zerado".

Segundo apurou a *Coluna do Estadão*, os dois combinaram de intensificar a partir de agora os contatos, telefônicos e presenciais. A conversa na residência oficial do presidente da República ocorreu após Lira romper com o ministro das Re-

lações Institucionais, Alexandre Padilha (PT).

Durante o café da manhã, o diálogo teve dois focos. Lula quis saber por que o presidente da Câmara elevou tanto o tom no discurso de abertura do ano Legislativo, na última segunda-feira. Do parlamentar, ouviu um rosário de queixas.

DESCUMPRIMENTO. Sem o tom inflamado adotado em seu pronunciamento no Congresso, Lira repetiu as reclamações de que, durante o ano de 2023, ma-

térias importantes acordadas com a articulação política do governo tiveram vetos presidenciais. Ou seja, na sua avaliação, descumprimento de acordo.

Ele citou exemplos além do veto de R\$ 5,6 bilhões nas emendas reservadas para as comissões legislativas. Apontou ainda a pauta econômica: arcabouço fiscal, bets, Carf, Desencolagem, por exemplo.

Segundo relatos, Lula afirmou que não tinha conhecimento da história de todos os vetos. Lira disse ao presidente que elevou o tom porque queria conversar, para mostrar que entregou o que o petista pediu: declaração de apoio, PEC da Transição, presença em Brasília no dia dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, aprovação da intervenção na segurança do Distrito Federal e, depois, a pauta prioritária da economia. Mas, para ele, o governo não cumpriu as promessas.

CASA CIVIL. No diálogo a sós, Lula disse que conversaria mais. Orientou Lira a manter as tratativas com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, interlocutor destacado para a ponte com o alagoano, como antecipou a *Coluna do Estadão*.

As relações do deputado com o ministro das Relações Institucionais, portanto, continuam rompidas. Lula vem manifestando preocupação com as votações e o clima de acirramento dos ânimos no Congresso, mas não admitiu ceder à pressão – principalmente de Lira – para trocar Padilha.

Durante toda a sessão solene realizada no plenário da Câmara última segunda-feira, Lira nem olhou para Padilha, embora estivesse sentado bem

perto dele, a apenas uma cadeira de distância. Antes mesmo da manifestação em que mandou diversos recados ao Planalto, o deputado só manteve conversas com Rui Costa, que estava sentado entre os dois. Padilha era ignorado.

Nos últimos dias, para deixar registrada a sua insatisfação, o presidente da Câmara faltou à sessão de abertura do ano do Judiciário, à posse do novo ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, e ao evento Democracia Inabalada, que marcou um ano dos atos golpistas no País, em 8 de janeiro.

'VAREJO'. Ao indicar que as conversas com Lira serão encaminhadas pelo ministro da Casa Civil, o presidente deixará Padilha, ao menos por enquanto, com o "varejo" das tratativas com os líderes dos partidos. No Senado, Lula tem se

**Agenda econômica
Com Planalto e Câmara
medindo forças, líderes
cancelaram reunião com
o ministro da Fazenda**

aproximado do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), nome que poderá apoiar na disputa para o governo de Minas, em 2026.

Ontem, após deixar o Alvorada, Lira embarcou para Alagoas. Já o presidente Lula deu continuidade à "D.R." da relação do Planalto com a Câmara e chamou seus ministros palacianos e o líder do governo, deputado José Guimarães (PT-CE), para alinhar a relação com Lira, a Câmara e o Centro. ● COLABOROU VERA ROSA



Para contato com o CRECISP, acesse o link:
<https://app.crecisp.gov.br/sistemas/legislamento/salas-video-conferencial>

Informe Publicitário

COLUNA CRECISP

Alerta do CRECISP para evitar golpes repercute em todo o Estado

Com a proximidade de feriados como o Carnaval, infelizmente, são comuns as notícias de pessoas que foram lesadas por golpistas, alugando imóveis que não lhes pertencem e causando prejuízos e transtornos àqueles que buscavam lazer e sossego.

Ciente dessa realidade, o CRECISP divulgou uma série de orientações e alertas à população com o intuito de coibir a ação desses estelionatários. O presidente do Conselho, José Augusto Viana Neto, concedeu inúmeras entrevistas a veículos de comunicação de todo o Estado, em uma importante prestação de serviço à sociedade.

Segundo Viana, é essencial que o interessado em alugar uma casa ou apartamento de temporada busque a assessoria de uma imobiliária ou de um corretor de imóveis, evitando tratar diretamente com o proprietário. A assinatura de um contrato que estabeleça as condições de pagamento e descreva em detalhes as características da propriedade e as facilidades oferecidas também garante mais tranquilidade ao locatário.

"Sem essa precaução, corre-se o risco de encontrar um imóvel totalmente diferente do que foi visto no anúncio da locação. Infelizmente, não são raras as histórias de pessoas mais desavisadas que fazem um depósito como reserva do aluguel e quando chegam ao local sequer encontram a casa alugada", alertou o presidente.

Viana também destacou que, no site do CRECISP, no link "Imóveis de Veraneio", encontram-se profissionais que atuam nesse nicho de mercado em várias cidades turísticas paulistas, preparados para dar toda a assistência necessária aos interessados nessas locações.

E para o feriado de Carnaval, o presidente do Conselho comentou que ainda é possível alugar uma casa ou apartamento nas principais cidades do Litoral, com preços menores que os praticados no ano passado. "A Pesquisa do Conselho mostrou que as diárias estão mais baratas neste feriado, permitindo a um número maior de famílias e amigos desfrutar de um descanso sem gastar muito."

Gastos públicos

TCU cobra pasta de Anielle por viagens

TÁCIO LORRAN
BRASÍLIA

Uma auditoria feita pelo Tribunal de Contas da União (TCU) identificou que o Ministério da Igualdade Racial tem descumprido com frequência uma instrução normativa que prevê a compra de passagens aéreas com antecedência, o que tem elevado os gastos públicos da pasta com viagens.

A análise mostrou que cerca de 97% das passagens foram compradas em cima da hora pelo ministério comandado por Anielle Franco. A prática faz com que as despesas se tornem mais altas, uma vez que as companhias aéreas costumam oferecer bilhetes com preços meno-

res quando a compra é feita antecipadamente. Por isso, a Secretaria-Geral de Controle Externo recomendou que o tribunal de contas cobre mais eficiência da pasta, conforme documento obtido pelo *Estadão*. Em reunião na quarta-feira, o plenário do TCU acatou a recomendação da área técnica para pedir ao ministério que mude essa conduta.

NOTIFICAÇÃO. Procurado, o Ministério da Igualdade Racial informou que "não foi formalmente comunicado sobre a realização do referido trabalho de auditoria, tampouco sobre as conclusões e recomendações da área técnica a respeito do assunto, e se manifestará quando for devidamente notificado da demanda pelo órgão competente". ●